TÍTULO: BULLYING, NÃO! MAS O QUE COLOCAR NO LUGAR? RELATO DE UMA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NA REDE ESTADUAL DA PARAÍBA

RESUMO

Este trabalho apresenta o relato de experiência do projeto *Escola de Paz*, desenvolvido com alunos da 2ª série do Ensino Médio na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Dr. Cunha Lima, localizada no município de Remígio-PB. O objetivo central foi combater a prática do bullying e promover a cultura de paz através do fortalecimento de competências socioemocionais e do protagonismo juvenil. A fundamentação teórica ancora-se na educação para a paz de Bajgier (2011), que propõe a substituição da cultura da violência pela mediação ética, e na Inteligência Emocional de Goleman (1995), essencial para o manejo de conflitos no ambiente escolar. Dialoga, ainda, com a pedagogia dialógica de Freire (1970) ao promover o estudante como sujeito ativo. Metodologicamente, a pesquisa-ação utilizou a Sala de Aula Invertida, conforme proposto por Bergmann e Sams (2012), integrando História e Projeto de Vida. O problema partiu da necessidade de transformar o ambiente escolar em um espaço de convivência ética, superando abordagens meramente punitivas. Metodologicamente, a intervenção ancora-se na pesquisa-ação e em metodologias ativas, com destaque para a sala de aula invertida. As ações incluíram um diagnóstico participativo realizado pelos próprios alunos, oficinas de mediação de conflitos, criação de conteúdos autorais, HQs, encargos, peças teatrais, entrevistas, material de propaganda e paródias, e a realização de uma gincana gamificada utilizando QR Codes para desafios de empatia. Os resultados envolveram um engajamento significativo do corpo discente, com redução visível nos incidentes de violência verbal e física, além do fortalecimento dos vínculos interpessoais. Conclui-se que a inserção de práticas lúdicas e tecnológicas, aliada à escuta ativa, oferece ferramentas eficazes para que os estudantes ressignifiquem conflitos, consolidando a escola como um território de paz e respeito mútuo.

PALAVRAS-CHAVE: Bullying; cultura de paz; metodologias ativas; protagonismo estudantil.